



# SERVIÇO PROFESSORAS(ES)

POLÍTICAS DE CURRÍCULO, QUALIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE

## EIXO 05 – Currículo e Políticas

### PROPOSTA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA PARA ESTAÇÕES DOS SABERES VI- ÉTICA E MEIO AMBIENTE, NO ÂMBITO DO NOVO ENSINO MÉDIO

SILVA, Jaiane Almeida da. UEFS  
[jaianecaaa@yahoo.com.br](mailto:jaianecaaa@yahoo.com.br)

CARMO, Maria Cláudia Silva do. UEFS  
[mcscarmo@uefs.br](mailto:mcscarmo@uefs.br)

NASCIMENTO, André Luiz Brito. UEFS  
[andre12@uefs.br](mailto:andre12@uefs.br)

Esta pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Rede Nacional para Ensino das Ciências Ambientais (PROFCIAMB) associada da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), tem como linha de pesquisa Ambiente e Sociedade. A pesquisa objetiva desenvolver uma proposta didático-pedagógica baseada na Educação Ambiental Crítica, para lecionar o componente curricular Estações dos Saberes VI - Ética e Meio Ambiente. A inquietação para realização desta pesquisa surgiu a partir do seguinte questionamento: Quais as contribuições de uma proposta didático-pedagógica embasada na perspectiva da Educação Ambiental Crítica para lecionar o componente curricular Estações dos Saberes VI- Ética e Meio Ambiente, no âmbito do Novo Ensino Médio? Nas itinerâncias formativas e diante das inquietações geradas pela implementação do Novo Ensino Médio, emergiu a necessidade de refletir criticamente sobre a referida reforma. A pesquisa tem como principal base teórica os estudos de Freire (2004), Jacomini (2022) e Leff (2011). O percurso metodológico foi opcionado em função da natureza do objeto de pesquisa, a saber: Abordagem qualitativa e como perspectiva a pesquisa colaborativa. As técnicas de pesquisa escolhidas são rodas de conversa com estudantes e quatro professores e também análise documental decorrentes das mudanças na reorganização curricular do Novo Ensino Médio. A pesquisa tem como contexto um Colégio de médio porte do município de Capela do Alto Alegre, Bahia que atende majoritariamente jovens de média renda. Como produto educacional será construído um E-book com o tema Problemas Socioambientais que poderá ser empregado como recurso didático-pedagógico para o desenvolvimento das atividades com esse componente. Essa pesquisa, portanto, se justifica pela urgência de refletir sobre a reforma do Ensino Médio e os impactos das políticas educacionais neoliberais na formação dos estudantes, especialmente no contexto das Escolas Públicas. A reforma do Ensino Médio brasileiro, implementada pela Lei nº 13.415/2017, acarretou mudanças significativas, tanto na organização curricular quanto na estrutura pedagógica dos Colégios. Apesar das intenções de modernizar e flexibilizar o ensino, a reforma revelou-se permeada por uma lógica neoliberal que prioriza as demandas do mercado de trabalho



# SERVIÇO PROFESSORAS(ES)

POLÍTICAS DE CURRÍCULO, QUALIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE

em detrimento de uma formação integral e crítica dos estudantes. A redução das disciplinas da Formação Geral Básica, especialmente aquelas com maior potencial crítico-reflexivo, evidencia um distanciamento entre a Educação oferecida nas Escolas públicas e privadas, aprofundando as desigualdades educacionais. As dificuldades estruturais e de formação docente, associadas à falta de clareza na implementação dos Itinerários Formativos, comprometem a qualidade do ensino oferecido, colocando em risco a formação integral dos estudantes. A implementação tem se restringido à mera ampliação da carga horária, sem alcançar a profundidade necessária para uma Educação Integral. O Itinerário Integrado Transdisciplinar, implementado no Ensino Médio em Tempo Integral na Bahia, propõe uma abordagem pedagógica que busca superar as limitações do ensino tradicional, integrando diferentes áreas do conhecimento por meio das Estações dos Saberes. A análise da ementa desse componente revelou limitações significativas em termos de conteúdo e coerência temática, o que dificulta o planejamento. Concluiu-se a partir dos resultados parciais desta pesquisa que as recentes reformas educacionais sob a lógica neoliberal ocasionaram desafios estruturais e pedagógicos para lidar com os novos componentes curriculares, o distanciamento entre a Educação Integral e a ampliação do tempo escolar e a limitação da ementa curricular da Estação dos Saberes VI: Ética e Meio Ambiente.

**Palavras-Chave:** Novo Ensino Médio; Estações de Saberes; Educação Ambiental Crítica.

## Referências

BRASIL. **Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017.** Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, ano 154, n. 35, p. 1, 17 fev. 2017. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm). Acesso em: 22 jan. 2024.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 2004.

JACOMINI, M. A. **Novo Ensino Médio na prática: a implementação da reforma na maior rede de ensino básico do país.** Revista Retratos da Escola, Brasília, v. 16, n. 35, p. 267-283, maio/ago. 2022.

LEFF, E. Complexidade, interdisciplinaridade e saber ambiental. **Olhar de professor**, v. 14, n. 2, 2011.